



VOLUME 16, NÚMERO 2
Julho- dezembro 2020

RESENHA DO LIVRO “DIALOGANDO SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O ATLETISMO NA ESCOLA”, EDITORA CRV, 2016

Tiago Souza da Fonseca Raposo¹, Felipe da Silva Triani²

¹ Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI

² Programa de Pós-graduação em Ciências do Exercício e do Esporte - UERJ

RESUMO

O manuscrito em tela trata-se de uma resenha da obra “Dialogando sobre o ensino da educação física: o atletismo na escola”, escrita por um coletivo de autores e publicada pela editora CRV. O livro é composto de quatro capítulos que versam sobre o ensino do atletismo na escola, apresentando desde fundamentos teóricos para a ação docente até sugestões de atividades para a prática pedagógica. Além disso, seis textos didáticos são propostos como recursos de aprendizagem para as aulas de educação física. A obra apresenta temáticas relacionadas ao atletismo na escola já conhecidas e consolidadas na literatura, contudo se manifesta como um rico material para estudantes e professores que desejam trabalhar com a modalidade nas aulas de educação física.

Palavras-chave: Atletismo; Esporte; Educação Física Escolar; Escola.

REVIEW OF THE BOOK “DIALOGANDO SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O ATLETISMO NA ESCOLA”, EDITORA CRV, 2016

ABSTRACT

The manuscript on screen is a review of the work “Dialogando sobre o ensino da educação física: o atletismo na escola”, written by a collective of authors and published by the CRV publisher. The book consists of four chapters that deal with the teaching of athletics at school, presenting from theoretical foundations for teaching action to suggestions of activities for pedagogical practice. In addition, six didactic texts are proposed as learning resources for physical education classes. The work presents themes related to athletics at school already known and consolidated in the literature, however it manifests itself as a rich material for students and teachers who wish to work with the modality in physical education classes.

Keywords: Athletics. Sport. School Physical Education. School.

RESEÑA DEL LIBRO "DIALOGANDO SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O ATLETISMO NA ESCOLA", EDITORA CRV, 2016

RESUMEN

El manuscrito en pantalla es una revisión del trabajo "Dialogando sobre o ensino da educação física: o atletismo na escola", escrito por un colectivo de autores y publicado por la editorial CRV. El libro consta de cuatro capítulos que tratan sobre la enseñanza del atletismo en la escuela, presentando desde fundamentos teóricos para la enseñanza de la acción hasta sugerencias de actividades para la práctica pedagógica. Además, se proponen seis textos didácticos como recursos de aprendizaje para las clases de educación física. El trabajo presenta temas relacionados con el atletismo en la escuela ya conocidos y consolidados en la literatura, sin embargo, se manifiesta como un material rico para estudiantes y maestros que desean trabajar con la modalidad en clases de educación física.

Palabras clave: Atletismo; Deporte; Educación Física Escolar; Colegio.

A obra se inicia com um prefácio concernente à coleção que tem a colaboração de 12 autores para o foco de problematizar o ensino da educação física escolar a partir do encontro e confronto entre saberes do cotidiano acadêmico e o cotidiano escolar. Em relação à organização, está dividida em quatro capítulos e seis textos didáticos: o primeiro capítulo apresenta uma revisão sistemática na produção brasileira e internacional sobre ensino do atletismo na educação física escolar; o capítulo dois apresenta os princípios metodológicos para o ensino da educação física aplicados ao atletismo; o terceiro capítulo sugere atividades para se vivenciar o atletismo na escola; e o quarto capítulo discute o atletismo a produção de recursos de aprendizagem para a prática pedagógica. Adicionalmente, os seis textos didáticos são casos específicos do atletismo que fornecem elementos para fomentar debates referentes à história do atletismo, racismo, inclusão, superação, doping.

No primeiro capítulo Parente e Moura (2016), objetivaram fazer uma revisão sistemática sobre a produção brasileira e internacional concernente ao ensino do atletismo na Educação Física escolar. Desse modo, identificaram que a produção acadêmica brasileira busca por novas linhas de ensino que se diferenciem dos métodos tradicionais de aprendizagem, enquanto a produção acadêmica internacional testa e compara metodologias.

Nas produções acadêmicas nacionais observou-se a recomendação de métodos e modelos para a intervenção do atletismo na Educação Física escolar. Os estudos internacionais têm em comum entre todas as investigações analisadas, o consenso de que o ensino do atletismo nas aulas de Educação Física precisam se distanciar de modelos considerados tradicionais, sugerindo métodos alternativos que não reproduzam o esporte de rendimento de maneira diretiva.

Diante das críticas ao modelo tradicional de ensino, o atletismo ainda hoje encontra

dificuldades de espaço na educação física escolar, por ter suas aulas na maioria das vezes ligadas a essa metodologia de ensino tradicional. As dificuldades em tratar o atletismo de maneira diferenciada têm relação com questões como formação do professor de educação física, com pouco ou nenhum contato com a modalidade do período de graduação, e até o interesse dos próprios professores e alunos pela modalidade (MATTHIESEN, 2017).

É importante destacar que os mesmos autores (PARENTE; MOURA, 2019) desenvolveram uma revisão sistemática qualitativa sobre o ensino do atletismo na educação física escolar e observaram resultados semelhantes, os quais sugerem que a intervenção pedagógica com o atletismo deve ser de maneira que não reproduza o esporte de rendimento.

No capítulo dois, Souza e Moura (2016) apresentam os princípios metodológicos da Educação Física, buscando contextualizá-los para o ensino do atletismo. A partir de uma revisão em sete periódicos nacionais sobre o tema, realizada entre 2004 e 2014, 79 artigos foram selecionados e 11 princípios encontrados, são eles: interação; contextualização; dimensões dos conteúdos; valorização das experiências dos alunos; diversidade de vivências; problematização; autonomia e criatividade; ludicidade; compreensão e transferência de habilidades; modificação estrutural do conteúdo; utilização de recursos tecnológicos.

Os autores apresentam cada princípio metodológico de maneira separada com o objetivo de facilitar a compreensão dos leitores para que os mesmos possam planejar e executar em suas aulas cada princípio sem divisões preestabelecidas, pois lançam luzes de forma mais nítida acerca das ações que os professores podem implementar no momento do ensino, ampliando as experiências conceituais e de movimento dos alunos e de professores sobre a educação física e o atletismo.

Cardoso e Ronsani (2018) investigaram a prática pedagógica do atletismo a partir de algumas das abordagens críticas da área, foram elas: crítico-superadora, crítico-emancipatória e concepções abertas. Nesse sentido, o estudo concluiu que a prática pedagógica do atletismo na educação física escolar na perspectiva das três propostas críticas adotadas pode contribuir para buscar aprendizagens que superem o ensino da técnica que se aproxima aos padrões de movimento característicos do esporte de rendimento.

Moura *et al* (2016), no terceiro capítulo, apresentam a vivência do atletismo na Educação Física, não somente enquanto um esporte de rendimento como a mídia transmite, mas com a proposta de trazer a manifestação corporal em diferentes vivências. De acordo com os autores, nas aulas de educação física deve-se construir o atletismo da escola, ou seja, uma prática corporal que esteja voltada aos alunos e suas limitações, possibilidades e

potencialidades, e que possa ser organizado em diferentes jogos enquanto manifestação lúdica.

Ainda no terceiro capítulo são apresentadas sugestões de jogos relativos ao atletismo, sendo 17 que possibilitam a vivência de deslocamentos em diferentes direções, velocidades, com ou sem obstáculos; 17 jogos de saltos que permitem a vivência da ação de saltar nas fases de impulsão; e 18 jogos de arremesso e lançamentos que possibilitam utilizar diferentes tipos de implementos de diversas formas. Esse capítulo recomenda vivências para que os alunos conheçam aspectos fundamentais do atletismo nas diversas dimensões social, psicológica e física, envolvendo as diferentes faces pedagógicas que englobam a educação física.

De acordo com Clemente (2012) a utilização de mini jogos ou jogos reduzidos podem resultar na transformação do jogo tradicional de maneira que adaptações de acordo com as características regionais possam ser desenvolvidas. Além disso, as adaptações podem diminuir a complexidade dos jogos e manter a sua dinâmica interna relacionada ao objetivo principal. Essa estratégia também foi observada em Jesus e Triani (2020).

O quarto capítulo apresenta seis textos de debates transversais na qualidade de sugestões para que os professores possam se inspirar para confecções de mais matérias para sua prática docente. No capítulo, assinala-se que desde o final da década de 70 o campo da educação física vem apresentando uma série de críticas e uma prática voltada para o movimento como um fim em si mesmo, críticas que, segundo a autoria, foi importante porque ampliou o entendimento sobre o papel do professor de educação física e apontou a necessidade da aula de educação física ser um espaço de aprendizado e não de treinamento de modalidades esportivas. Adicionalmente, destaca-se que a intelectualização da educação física se baseia na ideia de conceber o professor para além dos conhecimentos específicos.

Sobre a produção de materiais para o ensino do atletismo na escola, Matthiesen (2005), recomenda inúmeras possibilidades pautadas, inclusive, na bibliografia da área, para o ensino dessa modalidade, visando à superação de problemas relacionados aos materiais específicos e de infraestrutura. Nessa mesma perspectiva, Marques e Iora (2009) afirmam que se compararem as aulas à prática do esporte oficial, realmente, nenhuma escola teria instalações suficientemente adequadas para o ensino da modalidade. Porém, em se tratando de possibilidades didáticas de seu ensino, basta pensar o atletismo enquanto um esporte da escola, sendo ensinado de acordo com a concepção adotada pela instituição escolar. Cabe ressaltar ainda que, para Cardoso e Ronsani (2018), é possível tematizar o atletismo com materiais alternativos, fazendo transformações didáticas pedagógicas.

Com exceção dos seis textos didáticos que são propostos como recurso de aprendizagem para as aulas de educação física na escola, o conteúdo do livro, em essência, não se difere de outras produções científicas já consolidadas na literatura, na medida em que as discussões propostas na obra são amplamente conhecidas no campo do atletismo escolar. Contudo, ainda que as temáticas abordadas sejam conhecidas, o livro constitui leitura fundamental para estudantes e professores que estejam iniciando a prática pedagógica da modalidade, considerando que às sugestões práticas são devidamente fundamentadas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, A. L.; RONSANI, L. R. A prática pedagógica do atletismo na educação física escolar. **Revista Kinesis**, v. 36, n. 3, p. 102-114, 2018.

CLEMENTE F. M. **Princípios pedagógicos dos teaching games for understanding e da pedagogia não-linear no ensino da educação física**. Movimento, v. 18, n. 2, p. 315-335, 2012.

JESUS, J. L.; TRIANI, F. S. O ensino do atletismo em um complexo esportivo da baixada fluminense. **Valore**, v. 5, e-5032, 2020.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na Escola** - Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005.

MATTHIESSEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. 2 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017.

MOURA *et al.* **Dialogando sobre o ensino da educação física: o atletismo na escola**. Curitiba: CRV, 2016.